

**ATA 18ª - REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL
HORTO DO IPÊ - Biênio 2023/2025**

Local: Rua Edmundo Amaral Valente, 81 – Casa 10

Data: 31/03/2025.

Horário: 09:00 h.

I. PAUTA:

- 1 Aprovação da ata anterior.
- 2 Instalação de um batalhão da PM na área do parque.

REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

- 1 Aprovação da ata anterior.

Foi aprovada a ata anterior sem ressalvas.

- 2 Instalação de um batalhão da PM na área do parque.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DO PARQUE MUNICIPAL HORTO DO IPÊ.

Em consonância com as orientações técnicas e em compromisso com a preservação ambiental do nosso território, o Conselho do Parque Municipal Horto do Ipê manifesta sua posição em relação à proposta de implantação de equipamentos administrativos no interior da área do parque.

Após visita técnica realizada no dia 28 de março de 2025, para verificar a possibilidade de transferência do 16º BPM/M da Polícia Militar para dentro da área do parque, ficou evidenciado, pelos técnicos da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e da Subprefeitura, que a proposta de instalação desse equipamento é inviável tanto do ponto de vista ambiental quanto estrutural e financeiro.

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente ressaltou que a área em questão é classificada como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM), o que impede sua ocupação para fins administrativos ou construtivos sem uma mudança legislativa. Para que qualquer intervenção desse porte pudesse ocorrer, seria necessária uma votação na Câmara Municipal com maioria absoluta dos vereadores, o que implicaria na alteração do Plano Diretor da cidade – medida que, mesmo que aprovada, enfrentaria sérias restrições ambientais.

Complementando essa análise, a Coordenadoria de Projetos e Obras da Subprefeitura enfatizou que o terreno possui características geológicas que dificultam qualquer edificação. Trata-se de uma área íngreme, com solo instável e composto por camadas de terra de baixa resistência, além de contar com significativa presença de árvores de grande porte. A remoção desses elementos comprometeria ainda mais a estabilidade da encosta. Para preparar o solo para

construção, seriam necessários investimentos iniciais elevados e um longo período para adequação geotécnica.¹

Estudos preliminares estimam que somente os trabalhos de terraplanagem e estabilização do solo custariam aproximadamente R\$ 10 milhões, além de demandarem vários anos até que o terreno estivesse apto para suportar edificações. Esse valor é expressivamente superior ao orçamento previsto para a implantação do batalhão, que é de R\$ 4 milhões, tornando a proposta financeiramente inviável.

Diante deste cenário, o Conselho do Parque reafirma seu compromisso com a preservação do Parque Municipal Horto do Ipê, seguindo as orientações técnicas e legais que regem nossa área. Defendemos:

✓ A imediata implantação da primeira fase do Parque Municipal Horto do Ipê, garantindo sua funcionalidade e preservação;

✓ A criação de condições para a implementação da segunda fase, consolidando o parque como um espaço de lazer e preservação ambiental para a comunidade;

✓ O cumprimento do DECRETO Nº 53.965 de 4 de junho de 2013 e o respeito ao direito da população ao meio ambiente equilibrado.

Porém, com o intuito de atender às legítimas demandas de segurança, sugerimos que a busca por um local para a transferência do batalhão seja intensificada. Propomos a avaliação de alternativas viáveis em nosso território, tais como:

- Terreno baldio na Av. Prof. Oscar Campiglia, 337;
- Área da antiga fábrica na Estrada do Campo Limpo, 1943;
- Região do final da Rua Noanamá, altura 404;
- Praça em frente ao Condomínio Rio Grande do Sul, com possibilidade de alteração de destinação;
- Terreno na Rua Diogo Rodrigues com Monforte de Lemos, nas proximidades da Estrada do Campo Limpo.
- Área total do CDC Januário e adjacências (está área pertence a área primária do Parque Municipal Horto Ipê).

Essas opções oferecem condições mais adequadas para a instalação do equipamento, sem impactar o projeto do parque, cuja primeira fase já demanda implantação imediata e consolidação como um espaço de lazer e preservação ambiental para toda a comunidade.

Reafirmamos nosso apoio à Polícia Militar e nosso compromisso com a segurança, seguiremos trabalhando em conjunto com as autoridades e demais tomadores de decisão para identificar o local mais adequado para a instalação do batalhão, de forma a harmonizar as demandas de segurança com a proteção do nosso patrimônio ambiental.

Enfatizamos o direito à segurança pública, essencial para a qualidade de vida dos moradores; mas também, o direito ao meio ambiente equilibrado, garantido constitucionalmente e indispensável para a sustentabilidade da cidade. Ambos são valores inegociáveis e devem caminhar juntos, buscando soluções que atendam às necessidades da população sem comprometer áreas protegidas e sem contrariar princípios técnicos e legais. O caminho mais adequado não é a imposição de um

¹ O Conselho manifesta interesse em receber informações técnicas sobre a área do Parque, incluindo dados sobre nascentes no entorno, características do solo e grau de conhecimento do terreno. Esse conhecimento permitirá uma compreensão mais ampla do espaço e contribuirá para embasar de forma mais assertiva as discussões futuras, garantindo que eventuais esclarecimentos sejam prestados com a devida fundamentação

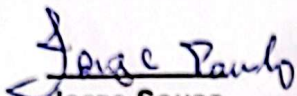
interesse sobre o outro, mas a construção de alternativas viáveis que garantam segurança sem prejuízo à preservação ambiental.

Conselho do Parque Municipal Horto do Ipê

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a lista de presença, constante como ANEXO 1 desta ata.

São Paulo, 31 de março de 2025.

Conferência:


Jorge Sousa

Administrador do Parque

Coordenador do Conselho Gestor



Oscar Lira

1º Secretário Conselheiro do Conselho Gestor